

Código: **692**

Título: **RESULTADO DA ASSOCIAÇÃO DE DOIS QUIMIOTERÁPICOS ANTI-TRYPANOSOMA CRUZI:**

BENZONIDAZOL E ITRACONAZOL NO TRATAMENTO DE CAMUNDONGOS INFECTADOS COM A CEPA COLOMBIANA DO TRYPANOSOMA CRUZI.

Autores: **Amanda Catariny de Oliveira Silva, MARCOS LÁZARO DA SILVA GUERREIRO***, **MARCIO CERQUEIRA DE ALMEIDA** e **SONIA GUMES ANDRADE.**

Instituição: **Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz- Fiocruz/ba- Laboratório de Chagas Experimental Autoimunidade e Imunologia Celular**

Palavras-chave: **Benzonidazol, Itraconazol, cepa Colombiana, Trypanosoma cruzi**

Resumo:

Introdução: A doença de Chagas tem como agente etiológico o protozoário Trypanosoma cruzi. Segundo dados da WHO (2014), ainda existem entre 7 e 8 milhões de infectados na América Latina. O Benzonidazol é o fármaco de primeira escolha, e o único no Brasil utilizado para tratamento da doença de Chagas. Uma das alternativas adotada por diversos pesquisadores é a combinação do Benzonidazol com outros fármacos que já foram testados clinicamente em outras doenças. O Itraconazol, indicado para o tratamento de micoses cutâneas, tem ação anti-T.cruzi. O objetivo do estudo foi avaliar o efeito do tratamento com Benzonidazol associado ao Itraconazol sobre o curso da infecção pela cepa Colombiana do T. cruzi, em camundongos. Material e Métodos: Foi realizado o grupo de infecção com a cepa Colombiana. Os camundongos foram infectados com um inóculo de 5×10^4 de formas tripomastigotas por via intraperitoneal. O tratamento foi iniciado no 8º dia após a infecção em 60 doses. Os camundongos infectados foram divididos em 4 grupos: I - Controles infectados e não tratados; II- Tratados com 100mg/kg/dia de Benzonidazol; III- Tratados com 100mg/kg/dia de Itraconazol; IV- Tratados com Benzonidazol + Itraconazol. A parasitemia e a mortalidade foram avaliadas a partir do 8º dia pós-infecção e trinta dias após o tratamento foram iniciados os testes de cura parasitológicos (parasitemia após imunossupressão, hemocultura) e exame sorológico (imunofluorescência indireta). Posteriormente foi realizado o estudo histopatológico. Resultados: O índice de cura do grupo tratado com o Benzonidazol foi 26,67, o grupo tratado com Itraconazol foi 9,09 e o grupo da associação foi de 63,63. Houve nítida redução das lesões inflamatórias crônicas nos grupos II e IV quando comparados com o grupo controles infectados, não tratados. Conclusão: A associação do Benzonidazol com o Itraconazol foi eficaz por ter demonstrado o maior índice de cura quando comparado com a administração isolada de cada droga, bem como na redução das lesões no miocárdio e músculo esquelético